

Bilhetes do concerto Funchal Solidário foram todos vendidos e reverterem a favor das vítimas dos incêndios

Casa cheia no Teatro Baltazar Dias

CONCERTO

Cláudia C. Sousa

claudiasousa@jm-madeira.pt

Muitos madeirenses contribuíram com 10 euros para ajudar as vítimas dos incêndios. Funchal Solidário foi uma aposta ganha.

Foi entre risos e piadas que os 4Litro receberam o JM no camarim, do Teatro Baltazar Dias, explicando como surgiu a ideia do concerto Funchal Solidário.

«A ideia surgiu logo na altura dos incêndios, pela vontade de fazermos alguma coisa para ajudar. A ideia foi reunir vários artistas,



4Litro apresentaram ontem o Funchal Solidário.

num espaço, e conseguir o máximo de pessoas para contribuir. Nem toda a gente se disponibilizou, e foi fixe o Teatro Baltazar Dias se ter disponibilizado [para acolher o espetáculo]» conta-nos um dos membros do grupo de humor, que mais gargalhadas provoca aos madeirenses.

Em boa verdade, a sala do Teatro estava cheia, provando mais uma vez o espírito de entre-ajuda do povo da Região.

Os membros do 4Litro disseram ao JM que após terem conseguido arranjar o espaço para realizar o concerto os artistas foram mostrando interesse em participar e em atuar em prol das vítimas dos incêndios.

«Os bilhetes foram todos vendidos e 10 euros para ver quatro artistas não é difícil», conta um dos elementos, explicando que os incêndios foram uma forma de ver a ajuda pronta dos madeiren-

ses, mas que é importante continuar a apoiar aqueles que viram o trabalho de uma vida arder de um momento para outro.

Em relação ao espetáculo propriamente dito, começou com a apresentação dos 4Litro, seguindo-se a atuação de Jamie & The Marx. Vânia Fernandes e António Ribeiro, membro dos UHF, também fizeram questão de subir ao palco para dar música e esperança aos madeirenses. JM